

Gabriel O Pensador, O Cachimbo Da Paz

A cri... (cough)

A cri... (cough)

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade pe a culpa nas autoridades
O cacique oficial viajou pro Pantanal
Porque aqui a violncia t demais, e l

encontrou um velho ndio que usava um fio dental
e fumava um Cachimbo da Paz
O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora
de voltar pra capital ficou com preguia

Trocou seu palit&ocute; pelo fio dental
e nomeou o velho ndio pra Ministro da Justia
E o novo ministro, chegando na cidade,
achou aquela tribo violenta demais

Viu que todo cara-plida vivia atrs das grades
e chamou a TV e os jornais, e disse:
"ndio chegou, trazendo novidade,
ndio trouxe Cachimbo da Paz";

Maresia, sente a mare... sia, maresia... wooo, hooo...
Maresia, sente a mare... sia, maresia... wooo, hooo...
Apaga a fumaa do rev&ocute;lver, da pistola
Manda a fumaa do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
ndio quer cachimbo, ndio quer fazer fumaa

Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta
Dizem que do bom, dizem que no presta
Querem proibir, querem liberar
E a polmica chegou at o congresso,

Tudo isso deve ser pra evitar a concorrncia
Porque no Hollywood mas o sucesso
O Cachimbo da Paz deixou o povo mais tranquilo
Mas o fumo acabou porque s&ocute; tinha oitenta quilos

E o povo aplaudiu quando o ndio partiu pra selva
e prometeu voltar com uma tonelada
S&ocute; que quando ele voltou "Sujou"!!!
A Polcia Federal preparou uma cilada

-"O Cachimbo da Paz foi proibido.
Entra na caamba vagabundo! Vamo pra DP!
, , !
ndio t fudido porque l o pau vai comer!";

Maresia, sente a maresia, maresia... wooo, hooo...
Maresia, sente a maresia, maresia... wooo, hooo...
Apaga a fumaa do rev&ocute;lver, da pistola
Manda a fumaa do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
ndio quer cachimbo, ndio quer fazer fumaa

Na delegacia s&ocute; tinha viciado e delinquente
Cada um com um vcio, um caso diferente
Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar
porque ele no vendia pinga fiado

E um senhor bebeu usque demais, acordou
com um travesti e assassinou o coitado

Um viciado no jogo apostou a mulher,
perdeu a aposta e ela foi sequestrada

Era tanta ocorrncia, tanta violncia,
que o ndio no tava entendendo nada; Ele viu
que o delegado fumava um charuto fedorento
e acendeu um "Da Paz" pra relaxar

Mas quando foi dar um tapinha, levou um tapo violento
e um chute naquele lugar
Foi mandado pro presdio e no caminho assistiu
um acidente provocado por excesso de cerveja:

Uma jovem que bebeu demais atropelou
um padre e os noivos na porta da igreja
E pro ndio nada mais faz sentido
Com tantas drogas porque s&ocute; o seu cachimbo proibido?

Maresia, sente a maresia, maresia... wooo, hooo...
Maresia, sente a maresia, maresia... wooo, hooo...
Apaga a fumaa do rev&ocute;lver, da pistola
Manda a fumaa do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
ndio quer cachimbo, ndio quer fazer fumaa

Na penitenciria o "ndio fora da lei"
conheceu os criminosos de verdade
Entrando, saindo e voltando
cada vez mais perigosos pra sociedade

A, cumpade, t rolando um sorteio na priso
Pra reduzir a superlotao
todo ms alguns presos tem que ser executados
E o ndio dessa vez foi um dos sorteados

e tentou acalmar os outros presos:
"Pera, vamo fum um Cachimbinho da Paz"...
Eles comearam a rir
e espancaram o velho ndio at no poder mais

E antes de morrer ele pensou:
"Essa tribo atrasada demais.
Eles querem acabar com a violncia,
Mas a paz contra lei
e a lei contra paz"

E o cachimbo do ndio continua proibido
Mas se voc quer comprar mais fcil que po
Hoje em dia ele vendido pelos mesmos bandidos
que mataram o velho ndio na priso.